

João Quezada

Joga com os astros e com a sorte,
Olhando a vida com prazer,
Às vezes perde o rumo e o norte,
Obedece ao karma e não gosta de perder,

Quando chora, chora sozinho para não ser
Um fardo, um menino, a quem o tiver a ver,
Esquece facilmente daquilo que o fez sofrer,
Zombando aquilo que não pode ter,
Aproxima-o daquilo que o faz viver,
Deixa-se levar pelo coração,
Amando sempre com toda a sua paixão.

Manuel Cordovil

2013-06-28